



CALOUSTE
GULBENKIAN
FOUNDATION



Declaração das Ilhas Canárias sobre a mobilidade artística e cultural

Seis organizações independentes¹ de mobilidade cultural, localizadas em diferentes regiões do mundo, reuniram-se em Santa Cruz de Tenerife (Ilhas Canárias) nos dias 19 e 20 de junho de 2014.

Esta reunião, proposta pela Fundação Roberto Cimetta, foi realizada em parceria com a Associação dos Gestores Culturais das Ilhas Canárias. O governo da Ilha de Tenerife, o governo das Ilhas Canárias e a Fundação Calouste Gulbenkian apoiaram esta iniciativa.

Os atores de mobilidade cultural e artística presentes foram a Fundação Safar (diáspora Árabe), o Art Moves Africa (África), o CEC ArtsLink (EUA), a União Teatral da Rússia (Rússia), o Arts Network Asia (Ásia) e a Fundação Roberto Cimetta (área geográfica Euro-Árabe). Todas estas organizações:

1. Sublinham que a mobilidade artística e cultural é parte integrante dos direitos culturais, tal como mencionado nos tratados internacionais de direitos humanos. Assim, esta mobilidade deve ser considerada uma responsabilidade política.
2. Afirmam que a mobilidade contribui para a liberdade de expressão e para a liberdade de escolha dos artistas e dos agentes culturais.
3. Concedem bolsas para a mobilidade de artistas e ativistas culturais individuais, a fim de proteger a diversidade de expressões culturais e artísticas.
4. Afirmam que as parcerias e alianças duradouras – baseadas na confiança, reciprocidade de tratamento – não se podem construir sem o encontro efetivo entre os artistas e os agentes.
5. Consideram que o apoio à mobilidade dos artistas e dos agentes culturais contribui para o interesse geral e o desenvolvimento local.
6. Consideram que a mobilidade artística e cultural contribui para a aprendizagem, vital para o desenvolvimento harmonioso dos indivíduos e das comunidades.
7. Consideram que para além da mobilidade de longa distância, as iniciativas de mobilidade local e regional também contribuem para reforçar um sentimento comum de humanidade.
8. Pretendem responder aos desequilíbrios mundiais, sejam eles artísticos, geográficos ou direcionados, e aos numerosos obstáculos à mobilidade, permitindo melhores ligações entre os vários agentes culturais e as comunidades a nível mundial.

As organizações supracitadas decidiram formar uma aliança para o desenvolvimento de uma ação que advogue e dissemine estes princípios o mais amplamente possível.

¹ As organizações independentes para a mobilidade são estruturas intermediárias iniciadas pelos agentes culturais. Estes fundos redistribuem os financiamentos – vindos de fundações privadas ou de instituições públicas – pelos artistas e agentes culturais individuais.